

54^a ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

DIOCESE DE AMARGOSA

18 E 19 DE NOVEMBRO

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor”.

(Lc 4,18-19)

RELATÓRIO



DIOCESE DE AMARGOSA-BA

54ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

PROGRAMAÇÃO DA 54ª ASSEMBLEIA DIOCESANA DE PASTORAL

SÁBADO

8:00h – Acolhida

08:30h – Oração (Comissão Diocesana de Liturgia)

09:00h – Palavra do Bispo Diocesano

09:20h – Plenária das avaliações das Foranias

10:30h – lanche

11:00h – Síntese e Ressonância das Avaliações

12:15h – Almoço

14:00h – Conferência com a assessora, Ir. Regina da POM (vídeo conferência): Igreja Comunidade, Casa da Missão!

16:00h – Lanche

16:30h – Provocações

17:00h – Ano Diocesano Missionário propostas e ajustes

17:30h – Ofício de Vigília

18:00h – Jantar

19:30h – Reunião das Foranias (eleição do leigo secretário. E indicação de três nomes para Vigário Forâneo, planejamento da Forania e analisar a proposta do ano missionário diocesano)

DOMINGO

07:00h – Celebração Eucarística. (Comissão Diocesano de Liturgia)

08:30h. – Café

09:00h – Apresentação da versão final do Projeto Missionário e Indicação do planejamento por comissões.

09:20h – Reunião por Comissões Diocesanas

10:30 – lanche

11:00h – Calendário

12:00h – Palavra final o bispo

12:15h – Oração de Envio

12:30h – Almoço

Oração de Abertura

REFRÃO MEDITATIVO:

Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega. Trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!

ABERTURA

- Estes lábios meus vem abrir Senhor (bis)
Cante esta minha boca sempre o teu louvor (bis)
- Venham, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
Ao Deus do universo venham festejar! (bis)
- Seu amor por nós firme para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente! (bis)
- Povo em romaria, povo peregrino, (bis)
Da terra prometida cante alegre hino. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
Glória a Trindade santa, glória ao Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos, (bis)
Do povo em caminhada a Deus louvação! (bis)
- Vem, ó Santo Espírito, iluminar, (bis)
Este nosso encontro, vem abençoar. (bis)

RECORDAÇÃO DA VIDA

Recordar os últimos três anos... eles farão parte do ambiente.

Ano da Palavra – Palavra

“E a palavra se fez carne e habitou entre nós” lembramos de nossas comunidades que celebram com o tema Igreja comunidade, Casa da Palavra.

Ano da Pão – Círio

Jesus Cristo, pão que o pai oferece a humanidade, e nos alimenta uma vida nova com a sua ressurreição. Lembramos de nossas comunidades que celebram com o tema Igreja comunidade, Casa do Pão.

Ano da Caridade – Crucificado

O amor do Pai manifestado no seu filho Jesus Cristo, maio prova da caridade sua entrega na cruz. Lembramos de nossas comunidades que celebram com o tema Igreja comunidade, Casa da Caridade.

HINO:

Casa da Palavra e do Pão, da Caridade e da Missão, portas sempre abertas, pra entrar e pra sair, somos missionários, sempre prontos pra partir. Portas sempre abertas, pra entrar e pra sair, somos missionários, sempre prontos pra partir.

1. A Tua Palavra nos sustenta, e nos envia em missão, a comunidade vivendo no amor, torna-se pra o mundo, sacramento do Senhor. A comunidade vivendo no amor, torna-se para o mundo, sacramento do Senhor.

2. Na mesa da eucaristia, nos encontramos como irmãos, ao partir o pão, Jesus nos ensina, ser comunidade a serviço da vida. Ao partir o pão, Jesus nos ensina, ser comunidade a serviço da vida.

SALMO 133 (132)

"Se vocês tiverem amor uns para com os outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos" (Jo 13,35).

Neste salmo, inspirado numa velha canção, cantemos a alegria da fraternidade e bendigamos ao Senhor pela nossa comunhão.

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão.
- É como um banho perfumado, gostosa é nossa união!
2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião.
- Sereno da madrugada gostosa é nossa união!
3. Senhor, tu nos abençoas, e a vida vem de porção.
- É vida que dura sempre, gostosa é nossa união!
4. Ao Deus de todas as crenças, a glória e a louvação.
- No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

LEITURA BÍBLICA: Lc 4,14-22a

CÂNTICO DE ZACARIAS

O Evangelho põe na boca de Zacarias este hino, para festejar o nascimento de João Batista. Com todo o povo de Deus agradeçamos ao Senhor a realização de suas promessas para nós e a vinda do Cristo como luz de nossas vidas.

**Bendito seja o Senhor Deus de Israel,
Bendito seja o Deus do povo eleito,
Bendito seja Deus, Bendito seja Deus, Bendito seja Deus!**

1. Bendito seja o Deus de Israel, pois ele visitou seu povo e o libertou. E fez pra nós surgir da raça de Davi um forte e poderoso e grande salvador!

Conforme ele mesmo anunciou por seus santos amigos, profetas tão antigos: Que vai nos libertar de quem nos odia, das mãos de todos que são nossos inimigos! Bendito seja!

2. Misericórdia fez a nossos pais, e teve assim lembrança da santa aliança, Aquela promessa, jurada a Abraão, de, um dia, conceder a nós esta esperança.

De, enfim, libertos de malvadas mãos, a gente, sem temor, viver no seu amor, servindo na justiça, toda a nossa vida, e santos na presença de nosso Senhor. Bendito seja!

3. E tu, menino, do alto Deus profeta, á frente dele irás, caminhos abrirás; do povo a salvação, das culpas o perdão, Por seu imenso amor, tu anunciarás!

Nasceu pra nós o sol do nosso Deus, do céu veio um clarão pra quem, na escuridão, Nas trevas quem dormia, recebeu um guia. E no caminh' da paz os nossos passos vão! Bendito seja!

PRECES

Celebremos a bondade e a sabedoria de Jesus Cristo, que quer ser amado e servido em todos os nossos irmãos e irmãs, principalmente nos que sofrem; e lhe peçamos:

R. Senhor, tornai-nos perfeitos na caridade!

Recordamos, Senhor, nesta manhã, a vossa ressurreição,

– e vos pedimos que estendais à humanidade inteira os benefícios da vossa redenção.

Fazei, Senhor, que demos hoje bom testemunho de vós,

– e, por vosso intermédio, ofereçamos ao Pai um sacrifício santo e agradável.

Ensinai-nos, Senhor, a descobrir a vossa imagem em todos os seres humanos,

– e a vos servir em cada um deles.

Cristo, verdadeiro tronco da videira do qual somos os ramos,

– fortalecei a nossa união convosco para produzirmos muitos frutos e glorificarmos a Deus Pai.

Cristo, Luz e salvação da humanidade, protegi a nossa diocese a todos aqueles que dão testemunho de vós em toda a terra,
– e acendei em nós o fogo do vosso Espírito, para que tudo que fizemos e decidimos hoje, o façamos em seu nome.

Pai Nosso ...

Oração

Ó Deus da sabedoria, derrama sobre nós a luz do teu Espírito. Inspira nossas palavras e conduze nossas ações, para que neste encontro tudo comece e termine em teu nome e se realize pelo Reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Bênção

Fala de Dom Juraci

Dom Juraci iniciou pedindo ao Pai inspiração para que a nossa Assembleia seja um momento de graça e louvor a Deus. Neste momento acolheu e agradeu aos padres, diáconos, seminaristas, vida religiosa e consagrada, aos leigos e leigas. Desejou boas-vindas a todos. Que o Espírito Santo esteja sobre nós para que nossas decisões seja motivo de esperança em nossa Diocese. O papa Francisco nos diz que o povo de Deus constitui a Igreja, sendo assim, o povo de Deus que caminha na história com Jesus e em Jesus. Sendo assim, nós somos o povo que compõe esta assembleia para o bem de nossa igreja particular. Meu coração de pastor está muito feliz, uma grande participação das Paróquias. Agradeceu a presença de todos e que somos juntos iremos construir juntos essa missão.

Temos a consciência de que Paróquias, comunidades, não são isolamentos e pequenos grupos que se fecham, mas im, células vivas da missão da Igreja e quando juntamos nossas forças, somos o corpo vivo da Igreja, comprometida com o Reino e de mãos estendidas para os pobres e menos favorecidos.

Nossa Assembleia acontece no período em que a sinodalidade é o tema do momento e esse tempo fortalece ainda mais nossa caminhada e a fisionomia da nossa Igreja fica muito mais semelhante à vida de Cristo.

O relato do Sínodo sobre sinodalidade nos apresenta: O rosto da Igreja Sinodal, onde é preciso compreender que a igreja é o povo unido na unidade do Pai, no Filho e no Espírito Santos. Esse é o rosto da Igreja sinodal e deve ser o rosto da Igreja diocesana de Amargosa.

Todos discípulos, todos missionários entender que a Igreja é missão e sem missão ela para, sejamos portanto missionários. Tecer laços e construir comunidades: o magistério da Igreja desenvolveu um amplo ensinamento sobre os dons carismáticos ao longo da história ajudando o povo a viver a profecia.

É com essa esperança na sinodalidade que vamos construir nossa assembleia para o próximo ano. Na véspera do dia mundial dos pobres, recordo que é com esses que nossa Igreja está comprometida. O papa Francisco nos diz sobre esse dia: é um sinal fecundo da misericórdia do Pai e vem nos alertar o caminho. É profundo o texto bíblico que foi usado para iluminar este dia mundial dos pobres, Tob 4,7 *“Nunca afastes de algum pobre o teu olhar, e nunca se afastará de ti o olhar de Deus”*. Se queremos que Deus olhe para nós, não desviemos nosso olhar dos pobres. Uma assembleia frutuosa e proveitosa para o crescimento da nossa Diocese. Que possamos participar com espírito fraterno, comunhão e de missão.

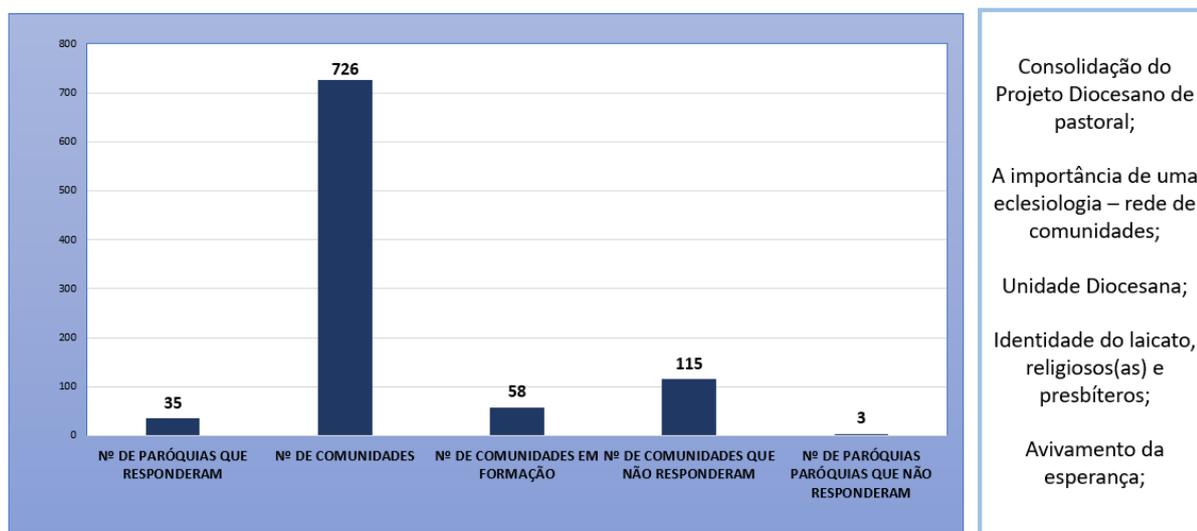
Apresentação da Programação

Síntese Diocesana da Avaliação da Caminhada Pastoral

Após a motivação do Padre Neivaldo, as Foranias apresentaram as sínteses enviadas por todas as comunidades, compiladas por Paróquia.

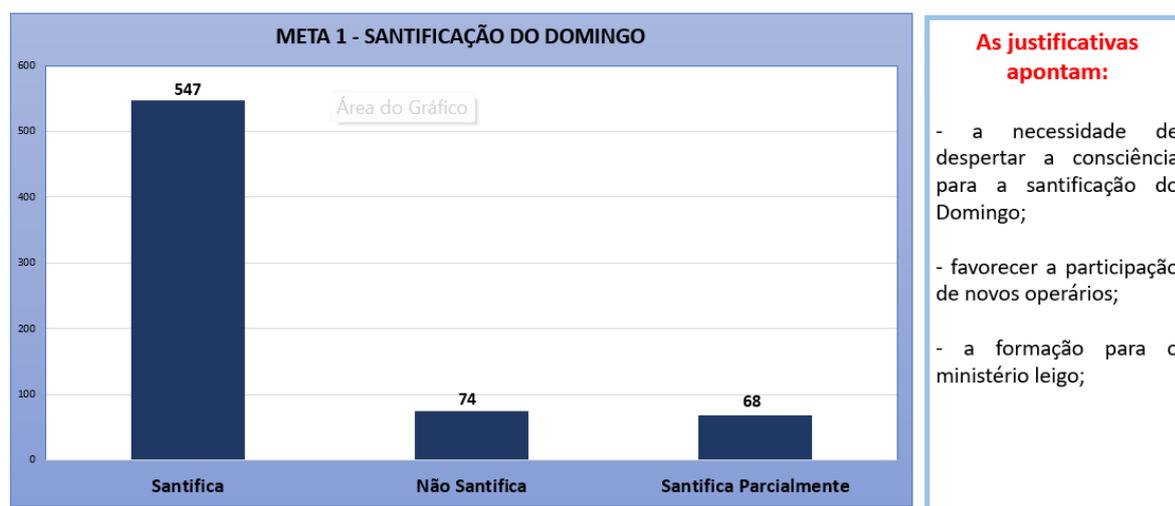
Após a apresentação, foi apresentada a síntese geral por meio dos gráficos:

ROSTO DIOCESANO

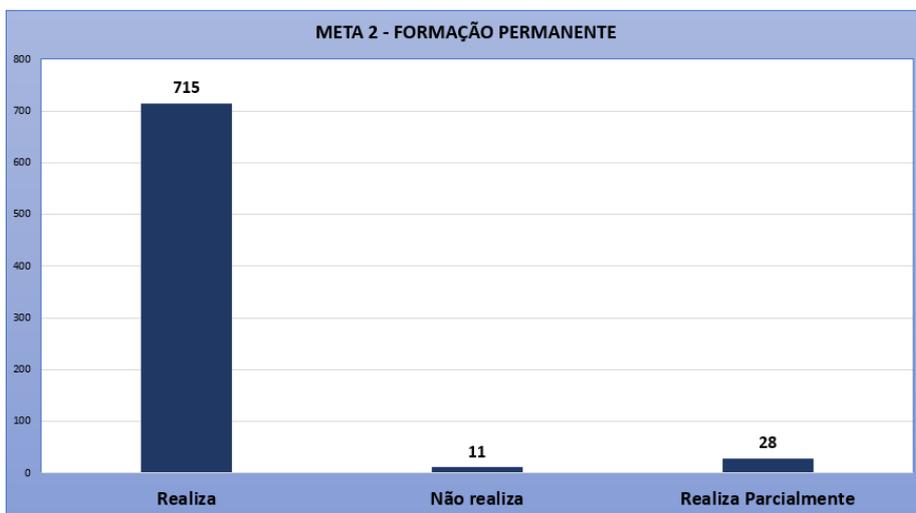


Esse gráfico revela a consolidação e força do nosso Projeto Diocesano. Somos 38 Paróquias, e 35 responderam o questionário. Nos mostra a importância de uma unidade diocesana e da eclesiologia – rede de comunidades. Não estamos aqui fazendo nossa história individual, mas de forma coletiva e uníssona.

Santificar o Domingo em todas as comunidades



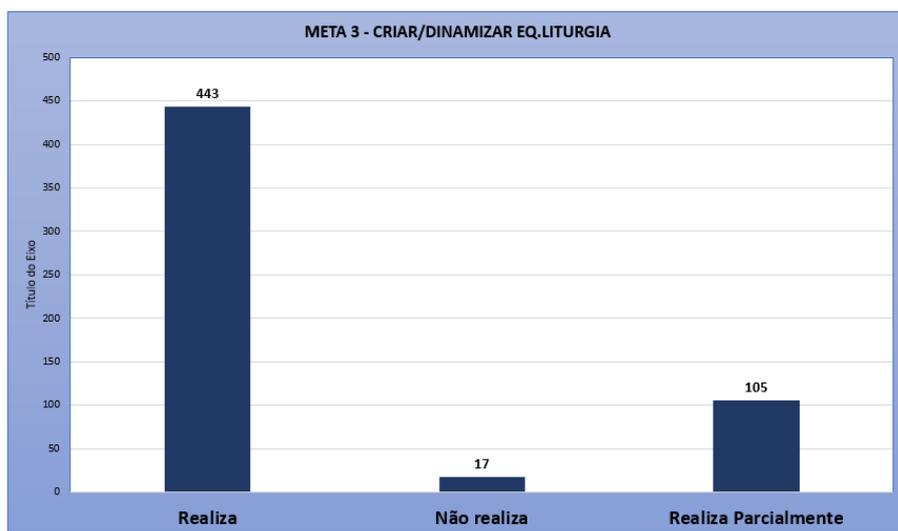
Assegurar a formação permanente do clero, religiosos, religiosas e do laicato.



As justificativas apontam:

- a comunidade como o lugar da formação;
- a forania enquanto instância de formação;

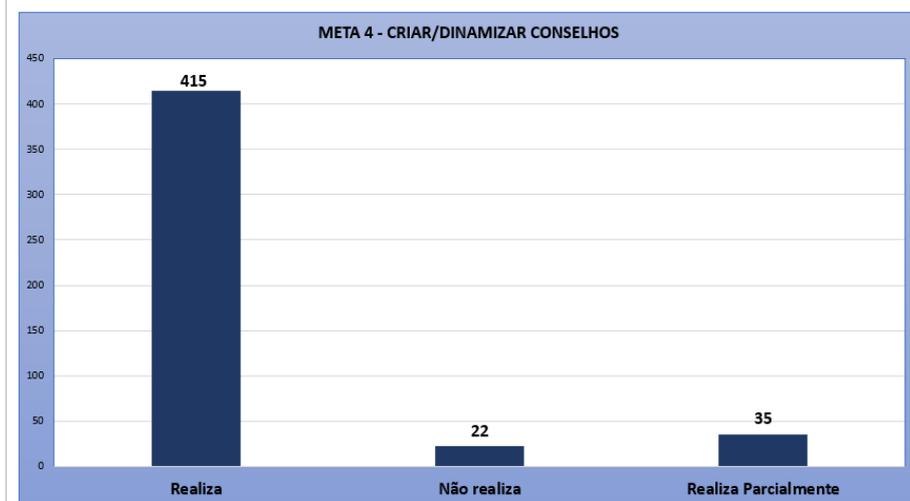
Criar e/ou dinamizar equipes de liturgia em todas as comunidades



As justificativas apontam:

- a descentralização da coordenação de liturgia paroquial;
- ampliação da liturgia sacramental e não só eucarística;

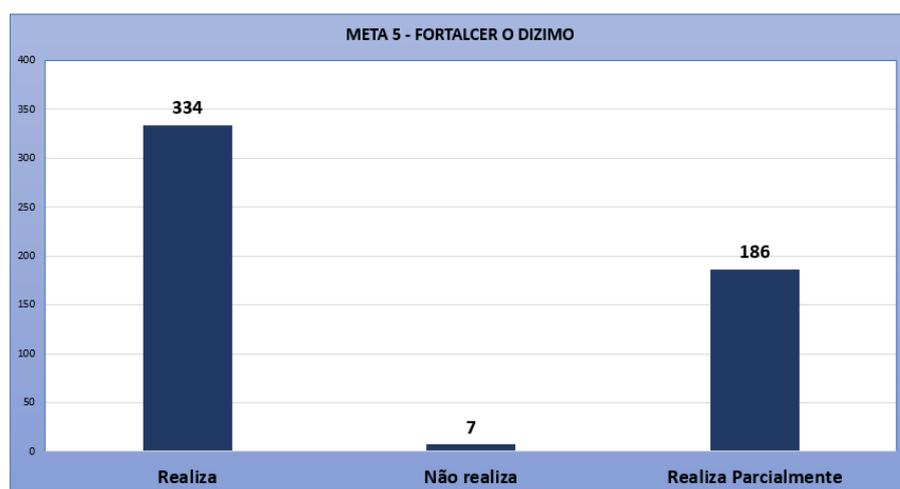
Criar e/ou dinamizar os Conselhos em todos os seus níveis (CAP, CPP e CONPAC's)



As justificativas apontam:

- para o fortalecimento das relações humanas e pastorais;
- que o serviço do conselho é o de criar e desenvolver na comunidade a consciência de sua vocação e missão – sua verdadeira razão de ser e existir;
- que o conselho deve pulsar como o coração da comunidade;

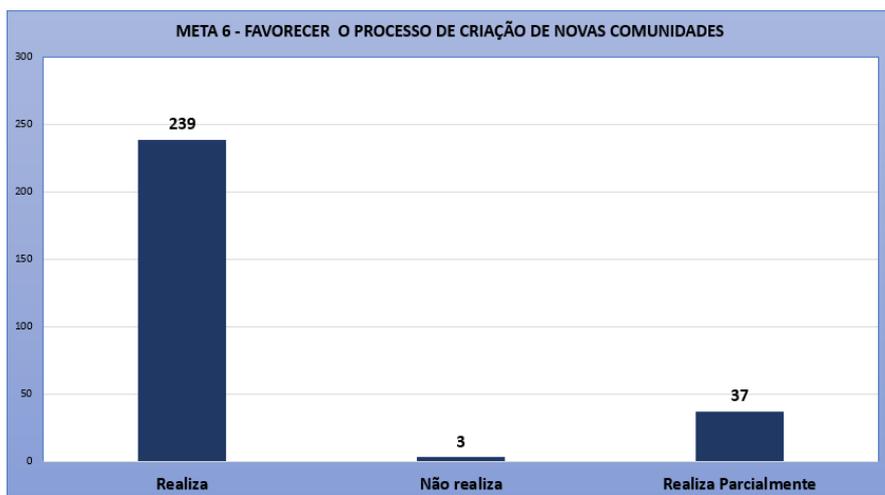
Fortalecer o Dízimo como fonte de sustentabilidade da ação pastoral em todas as comunidades nas suas dimensões: religiosa, caritativa, missionária e eclesial.



As justificativas apontam:

- o dízimo enquanto testemunho de fé;
- superação da concepção de “oferta” e de “serviço”;
- dinamizar para novas formas de devolução;
- o dízimo como fonte de sustentabilidade;

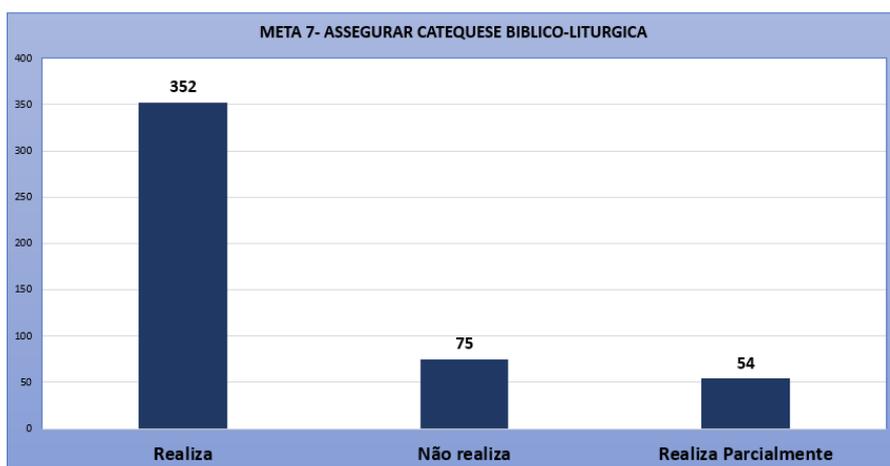
Favorecer o processo de criação de mais comunidades eclesiais missionárias.



As justificativas apontam:

- uma atenção das comunidades mais consolidadas às que estão em processo de formação;
- um olhar missionário para a localidade geográfica;
- um olhar para as áreas geográficas isoladas, muitas vezes situadas nas divisas de territórios das comunidades e paróquias;

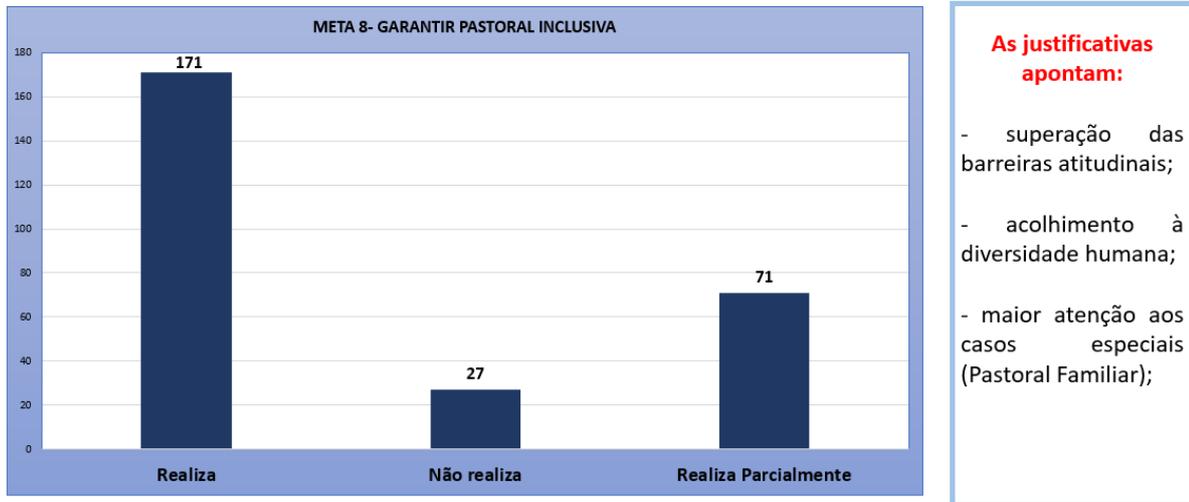
Assegurar uma catequese bíblico-litúrgica que favoreça uma efetiva Iniciação à Vida Cristã em todas as comunidades para todos os níveis: crianças, adolescentes, jovens e adultos.



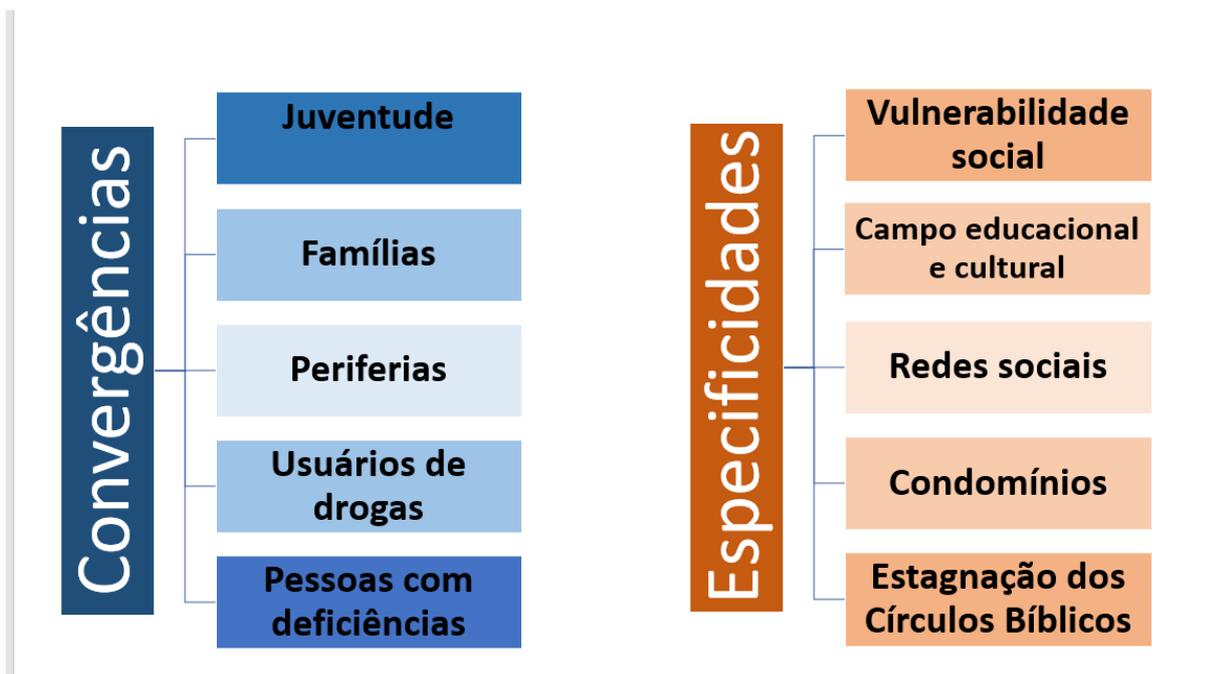
As justificativas apontam:

- uma atenção aos não batizados para um processo de iniciação;
- uma atenção para os já iniciados para um processo mistagógico - mergulhar mais no mistério;
- atenção às famílias que ainda não celebraram o sacramento do matrimônio;
- (re)elaborar os subsídios para a formação da catequese;

Garantir em todas as comunidades uma pastoral inclusiva.



2. Na localidade em que a nossa comunidade está situada, quais são as famílias, grupos e realidades (econômica, política, social, educacional, agrária, cultural...) que a nossa Ação Evangelizadora ainda não está alcançando



O que nem os números nem as justificativas revelam.

Pedro – Ardeu o coração quando soube da participação na Assembleia, teve atuação em EJC e grupo de jovens, hoje ajudando mais na Liturgia. Não houve um apoio efetivo para a juventude, isso pode ser um reflexo da ausência dos jovens em nossas comunidades. Falta

Padre Edson – O DNJ não é um momento de levantar poeira. Há muitos desafios pastorais e um deles é a juventude. É um momento celebrativo e fruto de uma caminhada, não podemos tratar esse fato como o todo.

Padre Ivan – Há uma preparação para os jovens e essa preparação culmina no DNJ.

Marcondes – A evangelização da juventude na Diocese tem o objetivo de ir até os jovens e a partir deste encontro participem da comunidade. O Setor juventude tem a missão de unificar os demais grupos para que tenha reuniões e haja comunhão.

Padre Nilvandro – Destacou a importância da criação do Setor Juventude na diocese, há formação do Setor juventude. Quando vemos todas essas questões, percebemos que há iniciativas, mas há muito que fazer. Nossos jovens estão nas pastorais e movimentos.

Mari – Destacou o que foi apresentado pelas comunidades com os números e o que vamos fazer a partir desse fato.

Padre Marco Reis – Relatou sua caminhada que passou pela PJ. Falta de nós padres uma ação maior. A semente está viva, por todos os cantos que passou percebe que as nossas iniciativas podem fortalecer a todas as pastorais.

Padre Daniel – Sentiu falta de abordar no questionário a estrutura paroquial, precisa de uma articulação para que a paróquia corresponda às necessidades.

Padre Edson – Diante do instrumento de avaliação, percebemos uma dificuldade de compreender os conceitos: comunidade, comunidade em formação e o que é comunidade eclesial missionária.

Padre Edézio – Fazendo um ajuste à fala de Pedro, fez uma consideração. A igreja se “ajustou” aos sinais do tempo, logo é importante que nós façamos uma análise do ambiente e rever a caminhada. A igreja é povo, como tal, deve-se respeitar suas particularidades, e não precisamos perder nossa identidade para que isso aconteça.

Padre Valmiro – Sentiu falta de um ponto sobre as famílias e casamentos. Na realidade de Santo Antonio, há poucos sacramentos anualmente.

Irmã Filipa – Diante dos resultados, destacou dois pontos: fortalecer a formação permanente e a dinamização dos conselhos.

Neide – É preciso haver iniciativas por parte da pastoral familiar, que os casais que não têm o sacramento possam ter um acompanhamento e acolhimento.

Dom Juraci – Sobre a fala da juventude é preciso alcançar as famílias, desse modo conquistamos os jovens. Como bispo estarei com vários grupos e com eles desejo ser um (jovem, família, criança, assembleia...). Nós temos que observar a inculturação, isto é, está aberto ao diferente, contudo, não precisamos perder a identidade. Juntos vamos evangelizar.

Conferência Igreja comunidade em saída – Casa da Missão (Irmã Regina)

Após a acolhida de Dom Juraci, Irmã Regina, diretora das Pontifícias Obras Missionárias, apresentou-se e relatou que sua atuação missionária se deu no Brasil e na África. A temática será Igreja comunidade em saída – Casa da Missão.

A pedido da coordenação de pastoral a proposta é ajudar na reflexão para o Ano da Missão na Diocese. Então, nossa reflexão será sobre o Pilar da Ação Missionária, onde já propõe uma correção, não é Pilar da Missão, a diferença é que a missão não pode ser considerada um pilar, ela é a essência da Igreja. A Igreja de Cristo é missão. Dessa forma, se nós pensássemos a missão como pilar, estaríamos dizendo que os demais pilares não estão imbuídos de missão, o pilar do pão, palavra e caridade são missionários. A missão na realidade, perpassa todos os pilares.

É válido ratificar o método sinodal que foi utilizado para esta Assembleia, ouvir as comunidades, o povo e fazer uma síntese por Forania.

Logicamente nosso ponto de partida é o encontro com Jesus, e olhando para Cristo termos uma atenção com a igreja ad intra, ad extra e ad gentes. O Papa Francisco nos diz que a igreja é para todos, para todos, para todos, ou seja, a igreja não tem fronteiras.

A nova evangelização, a Igreja em saída. Esta igreja que é comunidade, casa de missão, quando falamos isso, nós pensamos no processo de conversão pastoral e renovação missionária à qual a Igreja é chamada. Não é algo novo, esse processo já tem sinais desde 2007, no Documento de Aparecida. Este chamado tem início no Concílio Vaticano II, uma visão de eclesiologia, que nos fala da igreja peregrina, missionária no mundo e reflete a luz de Jesus. Sem uma conversão pastoral das paróquias é impossível que a igreja seja em saída. No documento 100, nº 8 vemos: “Uma paróquia comunidade de comunidades é dinâmica, missionária... O discípulo de Jesus Cristo percebe que a urgência da missão supõe desinstalar-se e ir ao encontro dos irmãos”.

Quando falamos de nova evangelização e igreja em saída, nossos olhos vão direto para o documento do papa *Evangelii Gaudium*, que dizem que é um projeto para o seu pontificado. O documento pós-sinodal Alegria do Evangelho é um norte sobre a nova realidade e novo modo de evangelizar. Nós temos quatro aspectos importantes nesse documento e vamos destacar aqui:

1. Focos da Nova Evangelização: Os sujeitos – superar a divisão entre sujeito e destinatário, como se houvesse na igreja pessoas que fazem a nova evangelização e outras que recebem. O papa vai nos dizer que na Igreja todos nós somos sujeitos e destinatários porque sempre precisamos ser evangelizados. Na verdade, isto é para recuperar a identidade batismal, não basta recuperar a identidade, é preciso olhar para as nossas estruturas, que também precisam ser mudadas e transformadas para recuperar nossa identidade batismal. Não podemos manter estruturas que não são mais aptas para a missão evangelizadora da Igreja, já no Documento de Aparecida (356 e 370) aparece essa questão das estruturas a partir do serviço da missão. E vai aparecer também na *Evangelii Gaudium* para que essa estrutura seja um canal que favoreça a evangelização no mundo atual.
2. Motivação da Nova Evangelização: Encontro com uma pessoa, com um acontecimento. A pessoa de Cristo e o encontro com um acontecimento sua encarnação, vida, paixão, morte e ressurreição... Esta é a motivação que temos, é o encontro com Cristo que leva ao anúncio. O encontro com Cristo é o encontro de amor. Mas isto implica em falar da pessoa amada, anunciar... Há um desejo de falar do que nos alegra, do que estamos apaixonados. Temos vários relatos de encontros que se tornam anunciadores, a Samaritana, Paulo. O encontro com os discípulos de Emaús ilumina esse ponto, fazem o encontro, a experiência e vão anunciar porque estão apaixonados.
3. Nova Evangelização: O papa João Paulo II já nos dizia na *Redemptoris Mater* faz uma distinção sobre as várias instâncias para acontecer a ação pastoral: a) âmbito da caridade pastoral – dentro da paróquia, entre o redil, entre os fiéis... essa pastoral não pode ser abandonada, mas não pode absorver 100% da nossa energia, pois se isso ocorre significa que nós estamos trabalhando para autopreservação; b) atingir os batizados que estão

mais distantes, sair de nossas quatro paredes e ir para o mundo, sair do redil para enveredar em novas iniciativas, no campo do mundo. Dentro de nossas igrejas já conhecemos nosso redil, quando saímos jogamos a semente em todos os terrenos. Quanto de nossa energia pastoral é dedicada ao campo do mundo? Isso pode ser onde os jovens, crianças, trabalhadores se encontram... c) Os que não conhecem ou recusam Jesus No “mar” aberto Fé. Quanto nós estamos atuando nesse âmbito? Ou estamos achando que esse não nos pertence? O Papa Francisco nos diz que toda ação evangelizadora é em saída, por isso *ad gentes*.

4. Estilo da Nova Evangelização: é o estilo da proximidade, do amor, do testemunho. É o estilo daqueles consegue atingir outras pessoas com a capacidade de suscitar uma adesão do coração, quando se toca o coração a pessoa é capaz de aderir a verdade que a fé tem. Esse discípulo missionário não se fecha, esse discípulo sabe que ele mesmo precisa crescer na compreensão do evangelho, não renuncia ao bem possível ainda que corra o risco de sujar-se com a lama da estrada. Uma nova evangelização necessita de um novo estilo evangelizador.

Deixando um pouco o documento do Papa, vamos olhar um pouco as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Elas deveriam ir até 2023, mas devido a todo o contexto que vivemos os bispos estão estudando prolongar um pouco a vigência delas. O objetivo geral das DGAES: **EVANGELIZAR** no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em comunidades eclesiais missionárias, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Casa Comum e testemunhando o Reino de Deus rumo à plenitude.

Elas estão atuais, confirmando o que já disse o último senso, nosso país está cada vez mais urbano, mesmo aqueles que não estão na cidade já foram alcançados com o estilo urbano, isto deve-se à propagação da tecnologia, internet... A centralidade do anúncio da Palavra é essencial e é aquilo que nos norteia. Sem o Pilar da Palavra corremos o risco de anunciar outra coisa e não aquele que nos envia e que amamos: Cristo. Para que? Para anunciar a Jesus. Jesus chama discípulos desde o início, por isso a nossa ação evangelizadora tem o objetivo de formar discípulos missionários em comunidades eclesiais missionárias. Agora no pós pandemia temos a missão de reforçar e retomar a dimensão comunitária da nossa fé. Muitos perderam essa dimensão e não recuperaram ainda. A opção preferencial pelos pobres é uma missão evangélica, cristológica e cuidando da casa comum. Atualmente não podemos desvincular essa questão de nossa realidade, as questões ecológicas (aquecimento, alagamento, deslizamento...) atingem as pessoas mais pobres e causam mais empobrecimento. Não cuidar da Casa Comum é esquecer de uma parte da ação evangelizadora que também nos cabe.

Sabemos que o testemunho é a melhor forma de anunciar o evangelho. O Reino aponta para um escaton, aponta para uma realização plena para a qual somos chamados.

Encaminhamentos práticos do Pilar da Ação Missionária, Diretrizes Gerais:

Nº 189 Investir em comunidades missionárias: sair do redil e avançar para águas mais profundas;

Nº 191 Visitas missionárias: não vamos fazer um recenciamento, não é isso. O objetivo é testemunhar nosso amor por Cristo.

Nº 192 Cooperação entre igrejas locais: Ele é voltado para nossa diocese, mas precisamos pensar em comunhão com outras igrejas

Nº 193 Ações ad gentes: um intercâmbio com outras pessoas, precisamos alargar os horizontes;

Nº 194 investimento nos jovens: Se não alcançar os jovens não está chegando no coração da questão. A juventude gosta de movimento.

Nº 195 Meios de comunicação: Investir nos meios de comunicação. Às vezes as redes sociais é um meio de intercâmbio entre as pessoas, alcançar mais pessoas e isso também é chegar nas pessoas.

Nº 196 Espaços missionários: Precisamos ocupar os espaços. Não podemos esquecer de ocupar locais esquecidos.

Nº 197 Cultura do encontro: Priorizar a pessoa. De uma certa maneira precisamos voltar ao sentido da missão.

Nº 198 Conselhos missionários: precisamos formar essas instâncias.

Nº 199 Promover as POM: Ela não é só a infância missionária. Ela trabalha para promover a ação missionária, precisamos conhecer.

Nº 200 Acolher Programa Missionário Nacional: Documento sobre o programa missionário nacional, o ano missionário pode ser uma oportunidade conhecer esse documento.

Nº 201 Olhar para a Amazônia: A casa comum é onde vivemos, não podemos ficar de braços cruzados observando a depredação do que é obra de Deus.

Nº 202 Valorizar dimensão mariana: as iniciativas marianas devem ser valorizadas, o terço missionário pode ser uma opção.

Concluiu com a metáfora do jardim e das borboletas. Um missionário chamado Paulo Suess contava essa história: Quando falamos da ação evangelizadora da igreja, devemos pensar que Deus nos confiou os dons da fé como um jardim, os missionários são zeladores do jardim, a missão deles é cultivar as flores para atrair as borboletas. O jardineiro, seu trabalho não é ir caçando borboletas com redes, mas cultivar o jardim para atrair as borboletas. Pegando dessa metáfora precisamos observar a força da atração. O que atraí? O que atraí as pessoas? É a beleza e o perfume das flores. Nós somos as pessoas que vamos ao encontro dos outros, qual é a força da atração que temos? Quando permitimos que Deus atraia através de nós. E como podemos ser essas pessoas? Através de uma vida profunda de espiritualidade. Deixarmos-nos atrair para o coração da Trindade, viver no coração da Trindade. Deste Deus que é missão. Um Deus que não é solitário, mas solidário e atrai as pessoas para viver em comunidade, uma experiência trinitária. Somente quando vivemos essa experiência seremos pessoas atraentes. Não pensemos que estamos aqui para pegar as borboletas, mas sim, cultivar em nossa vida de santidade, no serviço aos mais pobres flores belas que possam atrair as borboletas, próximas e distantes, porque é o nosso testemunho que atraí as pessoas às quais ele nos envia.

Ressonância:

Diácono Luciano: Solicitou que retomasse o nº 195, que fala dos meios de comunicação sociais.

- No ano missionário precisamos estar dentro dos meios de comunicação. O dicastério lançou um documento como rodovias digitais e usa como metáfora a parábola do Bom Samaritano. Quando entramos nas redes sociais precisamos de uma postura diferenciada. Há uma responsabilidade de viver neste meio, precisamos ter uma identidade de igreja em saída.

Conce: Agradeceu pela leveza em expor a temática e como colocou a questão da metáfora, pedimos a Deus para que possamos ser bons zeladores. Qual é o perfume que eu preciso resgatar para atrair mais borboletas.

Padre Natael: Quais sugestões para trabalhar com os seminaristas a questão missionária, quem sabe até aproveitar o conhecimento que tem em comunicação para usar em favor desta causa.

- Quando falamos formação, é importante distinguir que não é feita somente por meio de cursos e não pode ficar na dimensão intelectual, ela precisa ser integral. Pensando na formação neste modo é importante que os jovens recebam informação sobre a missão, a missão na igreja com fundamentação bíblica. Na POM temos uma dimensão que cuida desta formação. É preciso propor aos jovens experiência missionária e depois avaliar estas experiências.

Padre Ivan: Quando foi falado em ir a hospitais, tive também essa experiência com uma pessoa querida e ao visitar sai um pouco do espaço e ouvi relato de uma pessoa que a energia que emanava de mim era diferente, ou seja, percebemos que é necessário fazer outras experiências e exalar esse perfume.

Luiz: Sobre a nova evangelização, foi um ponto muito importante da sua fala. Onde está se situando hoje? Estamos

- Onde estamos situados? Estamos no redil cuidando da ovelha e esquecemos que tem 99 fora e não vamos atras. Muitas vezes a pastoral de conservação estar muito forte só serve para ficar no nosso conforto. Ir para o mar requer uma espiritualidade e um radicamento em Cristo. Temos medo de ir para o que não é conhecido. Onde nós estamos?

Padre Daniel: Na área urbana, quais luzes pode nos ajudar?

- A evangelização na área urbana é o desafio do momento. No mundo urbano somos anônimos. É um choque. A origem do cristianismo é urbana, Paulo ia para as grandes cidades da época e formava comunidade.

Padre Neivaldo agradeceu a oportunidade e pela assessoria.

Irmã Regina agradeceu pela oportunidade e confiança, pelo tema e está feliz em saber que como diocese, em assembleia diocesana assumir esse compromisso da missão. Fortalece o projeto e com o aval do bispo, que vai animar a diocese, certamente toda a diocese será discípula missionária.

Apresentação do Projeto Missionário - Padre Marco

A avaliação que apresentamos na parte da manhã, ganha uma força a partir da fala da Irmã Regina. Agora vamos destacar alguns pontos ditos pela irmã que pode nos ajudar:

A Igreja é toda missão

Superar a divisão – sujeito/destinatário

Converter (transformar) as estruturas

Encontro com Jesus (pessoa/acontecimento)

Encontro de amor... quem ama fala do amado

Âmbitos: a) Batizados fiéis – pastoral ordinária na Paróquia-comunidade; b) Batizados distantes – corpos do mundo; c) Os que não conhecem ou recusam Jesus.

O que propomos agora não é uma estrutura nova, ou um novo projeto... não é uma agenda de coisas a serem feitas. Estamos apresentando uma proposta para que nas Foranias, retomando o texto. O texto final será anexado ao relatório.

Vigília do Domingo (Sábado à Noite)

CHEGADA - Silêncio - Oração pessoal

ABERTURA - louvor da luz e do incenso (Salmo 117):

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para sempre, (bis)
Sua fidelidade dura eternamente. (bis)
- (acendem-se velas)*
- Para ti, Senhor, toda noite é dia, (bis)
A escuridão mais densa logo se alumia. (bis)
- És a luz do mundo, és a luz da vida, Cristo Jesus resplende, és nossa alegria!
- (oferta-se incenso ou ervas cheirosas)*
- Suba nosso incenso a ti, ó Senhor! (bis)
Este louvor pascal, oferta de amor. (bis)
- Nossas mãos orantes para os céus subindo, (bis)
Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- (estende as mãos)*
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia irmãs, Aleluia irmãos! (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

(Fazer referência ao dia).

4. HINO

Luz radiante, luz de alegria, Luz da glória, Cristo Jesus! (bis)

1. És do Pai imortal e feliz O clarão que em tudo reluz!
2. Quando o Sol vai chegando ao ocaso Avistamos da noite a luz!
3. Nós cantamos o Pai e o filho E o Divino que nos conduz!
4. Tu mereces o canto mais puro, Ó Senhor, da vida és a luz!
5. Tua glória, ó Filho de Deus. O universo todo seduz!
5. Cante o céu, cante a terra e os mares, A vitória, a glória da cruz!

5. SALMO 119 (118)

Nem mesmo o sol que faz o dia brilha mais forte que a palavra que nos guia!

1. Tua palavra pros meus pés é uma lanterna no meu caminho é a luz que me governa...
- Por isso eu juro e jurando eu sustento: obedecer a estes teus justos mandamentos!
- Aleluia, aleluia! (bis)***
2. Minha aflição, ó meu Senhor, é de morrer, por tua palavra vem fazer-me reviver...
- Que te agradem as ofertas de meus lábios de tuas leis, ó meu Senhor, me fazes sábio
3. A minha vida mal seguro em minhas mãos, mas de tua lei é que jamais esqueço não...
- Os malfeitores vêm e prendem-me com laço, dos teus preceitos, ó Senhor, jamais me afasto!
4. Teus testemunhos, minha herança para sempre, a alegria do meu coração contente...
- Eu me dedico a praticar as tuas leis, minha recompensa para sempre assegurei!
5. Sol de justiça, Jesus Cristo, meu Senhor, tu és do Pai a glória, o brilho, o esplendor...
- Os corações com teu Espírito iluminas, o teu caminho de verdade e vida ensinas.

SALMO 116(115) – parte B

“O cálice da bênção que nós abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo?” (1Cor 10,16).

Demos graças ao Senhor por ter atendido os nossos pedidos e realizado nossos desejos de salvação.

Ó Senhor, meu Deus, eu te louvarei, tua libertação eu proclamarei!

1. Mantive a fé mesmo ao dizer: “Estou perdido!” Em minha angústia eu disse: “Todos são fingidos!”
2. Como é que vou retribuir ao meu Senhor tudo de bom que ele por mim realizou?...
3. Vou levantar a taça da libertação, invocarei seu santo nome em oração!
4. Eu vou cumprir minhas promessas ao Senhor, e na presença do seu povo, meu louvor!
5. Irreparável é a morte dos seus santos. É uma perda: a seus olhos valem tanto!
6. De tua serva filho sou, teu servidor, tu me quebraste as algemas, ó Senhor!
7. Eu te ofereço um sacrifício de louvor, ao invocar teu nome santo, ó Senhor!
8. Eu vou cumprir minhas promessas ao Senhor, e na presença do seu povo, meu louvor!
9. Maravilhado nesta casa do Senhor, dentro de ti, Jerusalém, o meu louvor!
10. Ao Pai a glória e ao seu Filho, Jesus Cristo, glória também a quem dos dois é o Espírito!

6. LEITURA BÍBLICA (Cl 3,1-4):

Irmãos, se vocês foram ressuscitados com Cristo, procurem as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. Vocês estão mortos, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo se manifestar, ele que é a nossa vida, então vocês também se manifestarão com ele na glória.

7. MEDITAÇÃO

(Silêncio - Partilhas – Refrões)

8. CÂNTICO DO NOVO TESTAMENTO Cântico de Maria (Lc 1,46-55). *Com Maria, serva do Senhor e figura da Igreja, cantemos as maravilhas que o Senhor fez por nós através de Jesus Cristo, e façamos nosso o projeto de Deus.*

O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é seu nome.

- A Minha 'alma engrandece o Senhor
E exulta o meu espírito em Deus, meu Salvador;
- Porque olhou para a humildade de sua serva,
Desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.
- O Poderoso fez em mim maravilhas,
E santo é o seu nome!
- Seu amor para sempre se estende
sobre aqueles que o temem;
- Manifesta o poder de seu braço, dispersa os soberbos;
- Derruba os poderosos de seus tronos E eleva os humildes;
Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada.
- Acolheu Israel, seu servidor,
Fiel ao seu amor.
- Como havia prometido a nossos pais,
Em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

9. PRECES

Irmãos, nesta noite santa em que recordamos ressurreição de Jesus, façamos nossas preces, ao Cristo Jesus, vencedor da morte:

Vem, vem com tua luz, ó Senhor Jesus!

- Ó Cristo, pela tua ressurreição, fizeste nascer a luz da vida nova para o teu povo.
- Ilumina os nossos passos, nós te pedimos
- Enquanto lutamos na esperança de um mundo novo, nós te pedimos.
- Reúne, os que estão dispersos e sem orientação, nós te pedimos.
- a nossa Diocese nesse ano missionário que iniciaremos

Preces espontâneas...

Oração

Ó Deus, fonte de luz e de vida! Pela ressurreição de Jesus tu nos conduzes das trevas à claridade da tua luz, da morte para a vida, da escravidão para a liberdade. Santifica nos pelo teu Espírito para que possamos dedicar toda a nossa vida a ti, como fez Jesus Cristo teu Filho, nosso Senhor. Amém!

10. BÊNÇÃO

O Deus, fonte de luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. Amém!

- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado!

Após a oração, foi orientado para a trabalho nas Foranias.

2º DIA - 19 de novembro

Ao despertar todos participaram da eucaristia na Catedral.

Após o café foi encaminhado o Planejamento por Comissão. Antes dos grupos, foram apresentados os leigos que vão secretariar as Foranias, os coordenadores de pastorais e movimentos e articuladores diocesanos das comissões:

Leigos representantes de cada Forania:

São Mateus – Gilmara (Elísio Medrado)

São Marcos – Eleci (Saj)

São Lucas – Iraci Lobão (Valença)

São João – Valmira (

São Pedro – Cristiane (Aratuípe)

São Paulo – Fátima (Ubaíra)

ESTRUTURA PASTORAL DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA DIOCESE DE AMARGOSA

1. Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

Articulador da Comissão: Pe. Ângelo

1.1. Pastoral/Movimento: Pastoral Vocacional (PV) Seminários: Propedêutico e Maior

Coordenador: Pe. Natael

Padre Referencial: Pe. Natael

1.2. Pastoral/Movimento: Coordenação Diocesana do Diaconato Permanente

Coordenador: Diac. Luciano Almeida

Padre Referencial: Pe. Edézio

1.3. Pastoral/Movimento: Pastoral Presbiteral

Coordenador: Pe. Ângelo

Padre Referencial:

1.4. Pastoral/Movimento: Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB)

Coordenador: Ir. Zeane

Padre Referencial:

2. Comissão para o Laicato, Ação Missionária e Educação, Comunicação

Articulador da Comissão: Pe. Nelson

Setor Laicato: Pe.

2.1. Pastoral/Movimento: Conselho Nacional do laicato do Brasil (CNLB)

Coordenador: Luiz Argolo

Padre Referencial: Pe.

2.2. Pastoral/Movimento: Movimentos Eclesiais e Associações de fiéis

Coordenadores:

RCC: Patrícia

Terço do Homens: Georgiton

Movimento Mariano: Isaura

Apostolado da Oração: Irmã Judite

Padres Referenciais:

RCC: Pe. Anderson

Terço do Homens: Pe. Edézio

Movimentos Marianos: Pe. Antônio Carlos

Apostolado da Oração: Pe. Gonçalo

2.3. Pastoral/Movimento: Novas Comunidades - Shalom

Coordenador: Elaine

Padre Referencial: Pe. Jorge

2.4. Pastoral/Movimento: Pastoral do Dízimo

Coordenador: Gilbenicio

Padre Referencial: Pe. Cristovão

Setor Ação Missionária: Pe. Nelson

2.5. Pastoral/Movimento: Conselho Missionário Diocesano (COMIDE): Wilson Júnior

2.6. Pastoral/Movimento: Conselho Missionário de Seminaristas

Coordenador: Sem. Anderson

Padre Referencial: Pe. Nelson

2.7. Pastoral/Movimento: Infância e Adolescência Missionária

Coordenador: Rânio

Padre Referencial: Pe. Nelson

Setor Educação: Padre Natael

2.8. Pastoral/Movimento: Setor Educação e Ensino Religioso

Coordenador: Karla

Padre Referencial: Pe. Natael

2.9. Pastoral/Movimento: Setor Universidades

Coordenador: Poliana

Padre Referencial: Pe. Natael

2.10. Pastoral/Movimento: Centros de Estudos e Pesquisas para o Diálogo Inter-religioso e Intercultural

Coordenador:

Padre Referencial:

3. Comissão para a Animação Bíblico-Catequética

Articulador da Comissão: Pe. Ranio

3.1. Pastoral/Movimento: Catequese (em todas as instâncias e etapas)

Coordenador: Cristiane

Padre Referencial: Pe. Ranio

3.2. Pastoral/Movimento: Equipe de Subsídios

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Wilson

3.3. Pastoral/Movimento: Círculos Bíblicos

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Wilson

3.4. Pastoral/Movimento: Escola Diocesana de Teologia – EDITA

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Neivaldo e Pe. Edson Nascimento

3.5. Pastoral/Movimento: Pastoral dos Surdos

Coordenador: Yanna Almeida de Souza

Padre Referencial: Pe. Ivan

3. Comissão para a Liturgia

Articulador da Comissão: Pe. Roberto

Setor (Equipe) Pastoral Litúrgica: Pe. Fábio

3.3. Pastoral/Movimento: Coordenação Diocesana do Ministérios Leigos

Coordenador:

Padre Referencial: Diac. Valdic

3.4. Pastoral/Movimento: Coordenação Diocesana para o serviço dos Coroinhas

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Roberto

3.5. Setor (Equipe) Arte Sacra e Espaço Litúrgico

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Edson Barros

3.6. Setor (Equipe) Música Litúrgica e Canto Pastoral.

Coordenador: Lucas

Padre Referencial: Pe. Adivan

4. Comissão para Família e Juventude

Articulador da Comissão: Pe. Valmiro

Setor Família: Pe. José Filho

4.3. Pastoral/Movimento: Pastoral Familiar

Coordenador: Francisco e Rita

Padre Referencial: Pe. José Filho

4.4. Pastoral/Movimento: ECC

Coordenadores: Mauricio e Neuza

1ª Etapa:

2ª Etapa:

3ª Etapa

Padres Referenciais:

1ª Etapa: Pe. Marcos Reis

2ª Etapa: Pe. Ranio

3ª Etapa: Pe. Nelson

Setor Juventude: Pe. Natael

4.5. Pastoral/Movimento: Pastoral da Juventude

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Daniel

4.6. Pastoral/Movimento: Movimentos Juvenis

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Ângelo

5. Comissão para Ação Social Transformadora e Comunicação

Articulador da Comissão: Pe. José Roberto

Setor Ação Social Transformadora: Pe.

5.3. Pastoral/Movimento: Cáritas

Coordenador: Pe. Gonçalo

Padre Referencial:

5.4. Pastoral/Movimento: Pastoral da Criança

Coordenador: Maria Neide

Padre Referencial: Pe. Almiro

5.5. Pastoral/Movimento: Pastoral da Pessoa Idosa

Coordenador: Zélia Barreto

Padre Referencial: Pe. Edson Carvalho

5.6. Pastoral/Movimento: Pastoral da Saúde

Coordenador: Imã Felipa

Padre Referencial: Pe.

5.7. Pastoral/Movimento: Instituto de Fé e Cidadania (ligado a edita)

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Edson e Pe. Neivaldo

5.8. Pastoral/Movimento: Pastoral da Sobriedade

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Jurandi

5.9. Pastoral/Movimento: Pastoral Carcerária

Coordenador:

Padre Referencial: Pe. Neivaldo

Após a apresentação do Planejamento, Dom Juraci dirigiu aos presentes uma fala para encerrar os trabalhos da 54ª Assembleia Diocesana de Pastoral. Expressou a importância da Assembleia e o que sentiu durante esses dias, a palavra de ordem para o dia é formação. Nós como diocese profética e missionária, precisamos estudar a doutrina social da igreja, para que possamos fazer as coisas com convicção, não apenas com sentimento. Lembrando do Papa João Paulo II, para que tenhamos fé e razão. Se me perguntarem por que sou cristão, respondo porque meus pais me fizeram e porque continuo cristão, por que tenho razão.

Não há razão maior para ser cristão que a cruz. Na cruz podemos meditar as palavras de Cristo meu Deus, meus Deus, porque me abandonastes? Jesus tem a consciência de que nem tudo está perdido e expressa que tudo está consumado e nas tuas mãos entrego o meu espírito. Não há como duvidar que Cristo é meu salvador.

Então, essa formação da qual falamos aqui é indiscutível. Para a EDITA é importante que possamos oferecer instâncias formativas também em nossas Foranias, paróquias... a Lumen Gentium nos diz que é importante que haja formação.

Solicitou aos padres, religiosas e consagrados que possamos trabalhar em prol da vocação.

Por fim, minha palavra é gratidão. Muito obrigado! Expressou que os presentes eram comprometidos com a causa do Reino, e se preciso for, vamos nos consumir até o fim. Agradeceu à comissão de pastoral, aos padres, diáconos e leigos. A igreja me fez padre, não nasci assim, agora

peço a ajuda de vocês para ser bispo, e que todos rezássemos por ele. Despediu a todos com a bênção e oração de envio.